

## IMAGENS DE INSETOS EM SELOS BRASILEIROS

Jorge Luiz Fortuna<sup>1</sup>; Marcelo Silva Madureira<sup>1</sup>; Welber da Costa Pina<sup>1,2\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus X, Teixeira de Freitas-BA.

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação (PPGGBC-UESB)

\*Autor correspondente: [wpina@uneb.br](mailto:wpina@uneb.br)

**Resumo:** A entomofilatelia pode ser um ótimo meio de divulgação científica, sensibilizando a sociedade sobre a importância dos insetos para a pesquisa científica e cultural. Assim, o objetivo do trabalho foi fazer um inventário dos selos postais e comemorativos brasileiros que apresentam imagens de insetos. O levantamento foi feito a partir do Catálogo de Selos do Brasil, do site de emissões postais (filatelia) da Empresa de Correios e Telégrafos do Brasil e também o volume 2 do Catálogo Brasileiro de Filatelia Temática, sendo analisados todos os selos postais emitidos de 1900 a 2021. Em 72 selos continham imagens de insetos, sendo que em 53 destes, os insetos eram o tema diretamente retratado, permitindo a identificação do animal em nível de espécie. Os insetos ilustrados nos selos estão distribuídos em oito ordens e 22 famílias, sendo os lepidópteros os mais representados. Os insetos ilustrados relacionam-se com temas científicos e indiretamente com temas de arte e cultura, assim, estes selos podem ser usados para a divulgação da importância científica e da inserção do tema “insetos” em áreas diferentes da ciência.

**Palavras-chave:** Entomologia. Filatelia. Coleção. Cienciarte. Divulgação Científica.

**Área temática:** Educação, ensino e etnoentomologia.

### 1 Introdução

Os insetos participam significativamente da vida sociocultural de diferentes grupos étnicos desde o início da sociedade humana. Além disso, é perceptível a influência cultural que estes apresentam na literatura, língua, culinária, medicina, música, artes, história representativa, religião, cinema e outros (Costa-Neto, 2002).

Neste sentido, o termo “Entomologia Cultural” é estudo dos insetos nas diferentes manifestações culturais humanas; a “Biologia Cultural”, o estudo da presença simbiótica dos seres vivos nas diferentes manifestações de cultura humana; e a “Zoologia Cultural”, é a parte da Ciência que estuda a presença de elementos zoológicos em diferentes manifestações da cultura (Da-Silva; Coelho, 2016).

Filatelia é um termo de origem grega, *phylos* (amigo, ou que ama) e *telia* (taxa), definido como estudo ou hábito de colecionar selos postais (López-Díaz; Gómez, 2020). Para Turienzo (2018), a filatelia pode ser um ótimo meio de divulgação científica, sensibilizando a sociedade sobre a importância da pesquisa científica e cultural. Gómez & Junghans (2002) também afirmam que a filatelia e a entomologia são dois campos de estudo multifacetados que unidos podem ser chamados de "Entomofilatelia" ou "Filatelia Entomológica". Neste sentido, o trabalho teve como objetivo

fazer um inventário dos selos postais e comemorativos brasileiros que apresentam imagens impressas de insetos.

## 2 Metodologia

Para o levantamento dos selos com imagens de insetos utilizou-se o Catálogo de Selos do Brasil RHM (Meyer; Meyer, 2020); o site de emissões postais (filatelia) da Empresa de Correios e Telégrafos do Brasil (ECT) (Correios, 2022) e também o volume 2 do Catálogo Brasileiro de Filatelia Temática (Molina, 2021), que são as principais referências filatélica do país. Foram analisados todos os selos postais emitidos pela ECT durante o período de 1900 a 2021. Após a análise foram identificados e contabilizados os selos que apresentavam estampas com insetos.

## 3 Resultados e discussão

Foram encontradas imagens de insetos em 72 selos, sendo que em 53 (73,6%) foi possível identificar em nível de espécie ou gênero, pois ou esta informação encontrava-se nos selos ou por associação direta. Como exemplo de associação, o selo que traz a imagem do bicho-da-maçã (*Cydia pomonella*). Porém, em 19 (26,4%) selos não foi possível identificar o espécime registrado na imagem do selo pois ou estes não têm identificação do inseto no selo ou são desenhos de insetos que fazem parte da arte retratada no selo, sendo que estes selos não fazem referência direta aos insetos (**Figura 1**). Ainda assim, a imagem de um inseto em um contexto maior representado no selo pode ser usada como recurso para destacar a importância de insetos em outros temas. Por exemplo, pequenas borboletas aparecem em selos que descrevem expressões de arte (**Fig.1-B**). Neste sentido, o significado desses insetos para o tema geral do selo pode ser abordado em aulas e demais atividades com o objetivo de entender a importância dos insetos em trabalhos artísticos.

O primeiro selo brasileiro com a imagem de um inseto foi lançado em 1962 e tinha como tema a Campanha Internacional para a Erradicação da Malária. Neste selo aparece a imagem desenhada de um mosquito transmissor da malária, provavelmente *Anopheles darlingi* ou *A. aquasalis*. As primeiras séries de selos com tema de insetos surgiram em 1971 (série Promoção da Fauna Brasileira – Borboletas) e em 1979 (série Dia do Selo – Brasileira – Borboletas) (**Figura 1-D,E**). O fato de o primeiro inseto ilustrado em selos ser um vetor de doença pode remeter ao conhecimento mais comum que associa insetos a doenças, pragas e outros problemas.

**Figura 1** – (A) Selos cuja identificação do espécime foi realizada por associação direta com a imagem. (B) Selos sem a temática de insetos, mas com imagem destes (em destaque no círculo). (C) Primeiro selo brasileiro com a imagem de um inseto. (D-E) Primeiras séries de selos com o tema borboleta.



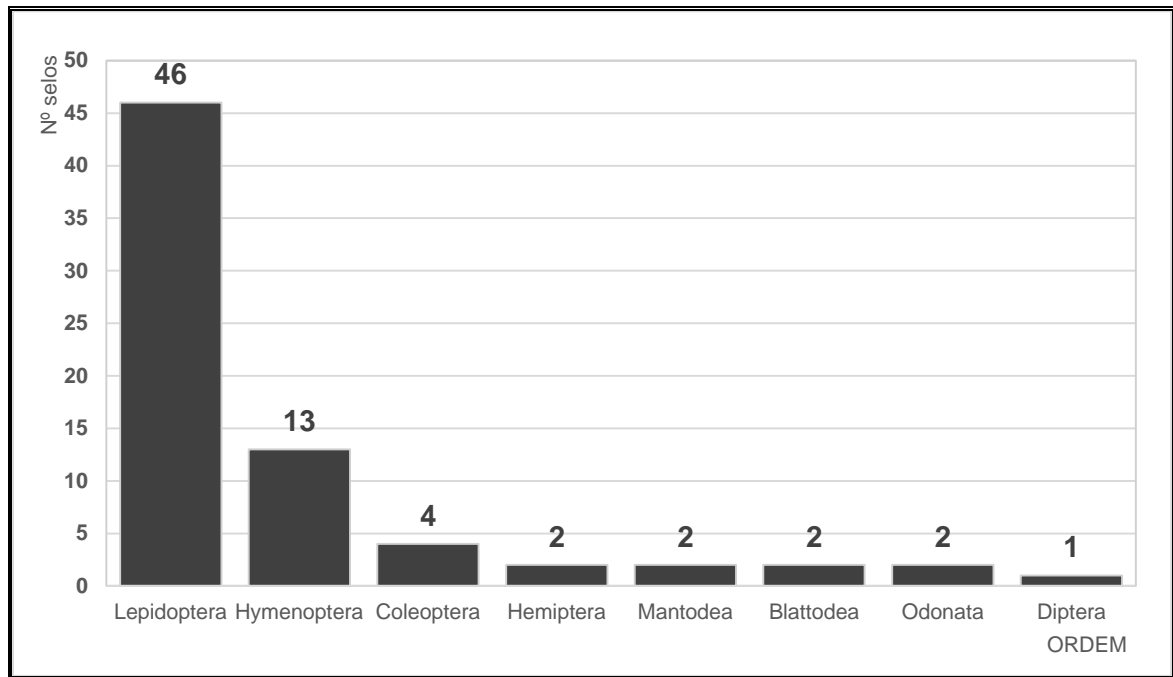
Fonte: Selos da coleção particular de Fortuna, J. L.

De acordo com a classificação taxonômica dos espécimes identificados foram relacionados a oito ordens e 22 famílias. As ordens descritas foram: Lepidoptera, em 46 (63,9%); Hymenoptera, com 13 (18,1%); Coleoptera, quatro (5,6%); Hemiptera, dois (2,8%); Mantodea, dois (2,8%); Blattodea, dois (2,8%); Odonata, dois (2,8%); e Diptera, com apenas um (1,4%) selo (**Figura 2**). O fato de lepidópteros serem os mais frequentes em selos pode estar relacionado à forte presença desses insetos no imaginário de várias sociedades. Por exemplo, a Sociedade Entomológica do Brasil usa as letras de sua sigla (SEB) de forma estilizada ilustrando uma borboleta.

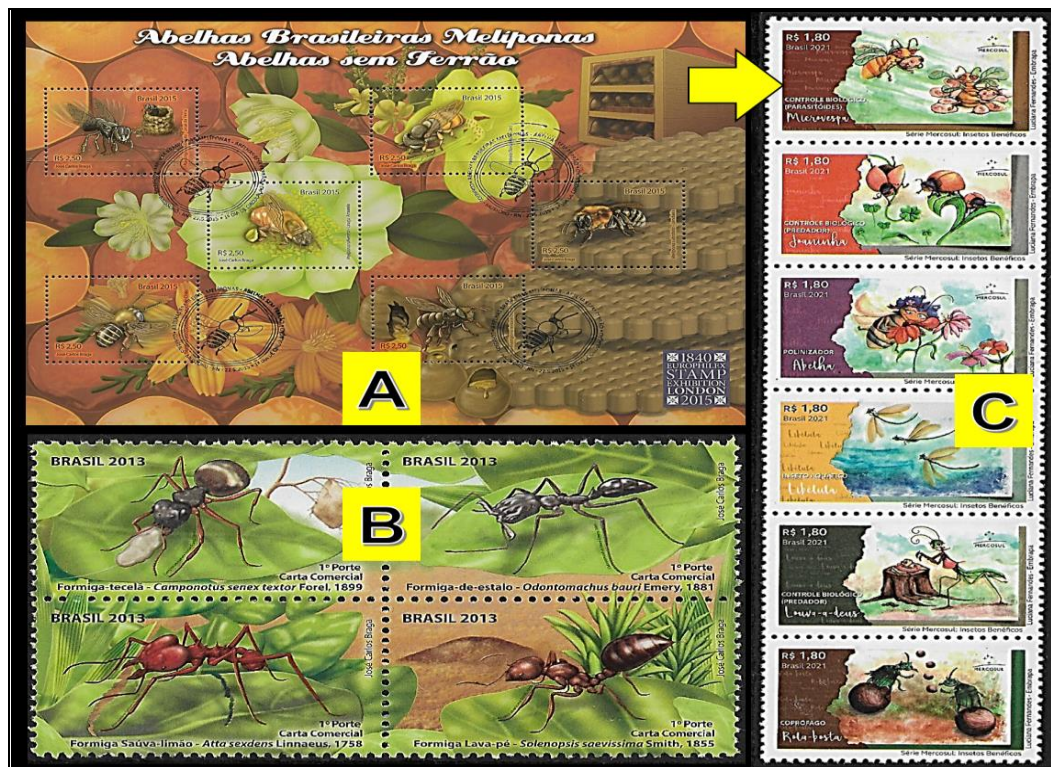
Nos 46 selos com imagens de insetos da ordem Lepidoptera, as famílias mais representativas foram: Nymphalidae, em 12 (26,1%) selos; Riodinidae, sete (15,2%); e Hesperíidae, em cinco (10,9%). Papilionidae, teve três; Lycaenidae e Pieridae tiveram dois selos cada, e Bombycidae, Tortricidae, Saturnidae e Megalopygidae, tiveram um selo cada família. Além disso, 11 (23,9%) selos não foi possível a identificação nesta ordem.

Em selos com imagens de insetos da ordem Hymenoptera foram identificadas as famílias: Apidae, em oito (61,5%) selos; Formicidae, quatro (30,8%); e Trichogrammatidae, em apenas um (7,7%). Vale destacar a presença de vespas *Trichogramma* que está na série “Insetos benéficos” (**Figura 3**).

**Figura 2** – Ordens dos insetos encontrados nos selos.



**Figura 3 – (A)** Bloco contendo selos com a família Apidae. **(B)** Selos com Formicidae. **(C)** Selos da série “Insetos Benéficos”, em destaque (seta amarela) as microvespas *Trichogramma*.



Fonte: Selos da coleção particular de Fortuna, J. L.

Estas microvespas são bem conhecidas entre entomólogos e setores da produção agrícola, por serem inimigos naturais de pragas e comercializadas em grande quantidade. Porém, são pouco

conhecidas em outros meios. Assim, a presença destes insetos em selos também pode ser usada para divulgação das tecnologias, importância e estudos referentes aos insetos.

A ordem Coleoptera foi representada pelas seguintes famílias: Scarabaeidae, em dois selos; Cerambycidae e Coccinellidae ambas com um selo. Além das famílias citadas, Culicidae; Triatominae; Fulgoridae; Blattidae; Termitidae e Mantidae também foram identificadas nos selos. Entretanto, em 13 selos não foi possível identificar a família dos espécimes representadas nos selos.

#### 4 Conclusão

Portanto, a quantidade de selos encontrados contendo insetos é bastante representativa e contribui para a divulgação de aspectos ainda pouco conhecidos sobre a entomologia. Ainda, as ilustrações relacionam-se com temas científicos e indiretamente com temas de arte e cultura. Neste sentido, estes selos podem ser usados para inserção e a divulgação da importância científica destes animais na ciência.

#### Referências

- CORREIOS. Emissões Postais. Eu Amo Filatelia – A Arte de Coleccionar Selos. *Empresa de Correios e Telégrafos do Brasil (ECT)*. [online]. Disponível em: <[https://blog.correios.com.br/filatelia/?page\\_id=16298](https://blog.correios.com.br/filatelia/?page_id=16298)> Acessado em 15 de março de 2022.
- COSTA-NETO, E. M. Entomofilatelia: os insetos na arte filatélica. *Bioikos*, v. 16, n. 1-2, p. 61-67, 2002.
- DA-SILVA, E. R.; COELHO, L. B. N. Zoologia Cultural, com ênfase na presença de personagens inspirados em artrópodes na cultura pop. *Anais do III Simpósio de Entomologia do Rio de Janeiro*. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), p. 24-34, 2016.
- GÓMEZ, B. G.; JUNGHANS, C. Los Scarabaeoidea (Insecta: Coleoptera) en la filatelia. *Cuadernos de Biodiversidad*, n. 11, p. 10-14, 2002.
- LÓPEZ-DÍAZ, J. A.; GÓMEZ, B. Los Odonata (Insecta) en la entomofilatelia. *Dugesiana*, v. 27, n. 1, p. 3-10, 2020.
- MEYER, P.; MEYER, M. P. *Catálogo de Selos do Brasil 2019*. 61 ed. São Paulo: Editora RHM Ltda. 2020. 760 p.
- MOLINA, C. G. *Catálogo Brasileiro de Filatelia Temática. Educação, Ciências, Religião, Seres Vivos, Meio Ambiente e Sustentabilidade*. Volume 2. Fortaleza: Cristian Guimarães Molina. 2021. 228 p.
- TURIENZO, P. La enseñanza de la entomología mediante sellos postales como recurso didáctico. *Idesia*, v. 36, n. 3, p.119-129, 2018.